



CARACTERIZAÇÃO DA MORFOLOGIA COSTEIRA ENTRE A FOZ DOS RIOS ITABAPOANA E PARAÍBA DO SUL, NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Tayná Batista Gomes¹, Eduardo Bulhões²

¹Laboratório de Geografia Física - Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional – Universidade Federal Fluminense. ²Programa de Pós-Graduação em Geografia – Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional – Universidade Federal Fluminense

Os ambientes costeiros são áreas de transição entre o domínio continental e o domínio marinho, essa interação origina formas de relevo, processos e feições características desses ambientes. A dinâmica costeira é responsável por esse contínuo processo de transformação, onde os condicionantes geomorfológicos são principais agentes modeladores, capazes de originar tais formas e feições, atuando no processo de evolução da paisagem. O segmento costeiro entre a foz do rio Itabapoana e a foz do rio Paraíba do Sul apresenta destacável transição entre ambientes costeiros deposicionais, a saber: depósitos terciários da formação Barreiras e planícies fluviomarinhas quaternárias. Por sua vez estes depósitos sedimentares estão sujeitos a processos evolutivos distintos. As falésias ativas e inativas esculpidas nos depósitos do Barreiras evidenciam o processo de retrogradação da linha de costa enquanto as cristas de praia das planícies quaternárias evoluem de forma progradante. A pesquisa tem como objetivo geral detalhar as características da morfologia costeira da porção norte da Bacia de Campos que compreende o segmento entre a foz do rio Itabapoana e a foz do rio Paraíba do Sul e especificamente destacar as características geológicas, geomorfológicas e evolutivas deste segmento do litoral que o tornam peculiar além de apresentar dados primários que contribuam para a caracterização detalhada deste segmento do litoral. A metodologia consistiu no mapeamento de informações geológicas, geomorfológicas, levantamento de 20 perfis de praia, além de coleta e análise granulométrica e estatística de 50 amostras representativas do sistema duna-praia-antepraia. Os resultados mostram uma possibilidade de setorização deste segmento do litoral em quatro subcompartimentos, representativos de características morfológicas e morfodinâmicas distintas. Perfis de praia côncavos e convexos mostram claramente áreas em erosão (ao norte) e áreas em acumulação (ao sul), já as análises granulométricas indicam a presença de areia muito fina, areia fina e areia média evidenciando áreas com menor e maior energia de ondas neste segmento além da característica global desta área que é de elevado transporte de sedimentos, notadamente para o sul.

Palavras-chave: Litoral Norte Fluminense, Análise Granulométrica, Geomorfologia Costeira